

PR1 ACB - VALE DE VENTOS

Este pequeno circuito desenvolve-se pela cumeada da serra dos Candeeiros, na envolvente da povoação de Vale de Ventos, onde domina a vegetação rasteira de altitude e a agricultura de sequeiro, para além do pinhal e alguns núcleos de matos desenvolvidos, o que permite a observação de um número significativo de espécies faunísticas (i.e. animais).



Vista aérea de Vale de Ventos – CM Alcobça

Nos anos 40, a serra dos Candeeiros foi submetida ao Regime Florestal, nos baldios do território da serra foram criados vários Perímetros Florestais, consequência da aplicação de uma política que procurou rentabilizar ao máximo os solos de Portugal e, simultaneamente, combater a erosão causada pelo seu uso intenso. As ações de arborização realizaram-se aqui, a partir dos anos sessenta, sendo utilizadas diferentes espécies de pinheiros. Durante este percurso poderá observar núcleos formados por pinheiros-de-alepo *Pinus halepensis* e pinheiros-insígne *Pinus radiata* que restam desse esforço de arborização. Associados a estes pinhais surge uma fauna variada onde se destaca a **cobra-lisa-meridional** *Coronella girondica*, a **cobra-de-escada** *Elaphe scalaris*, o pombo-toraz [*Columba palumbus*](#), o pisco-de-peito-ruiro *Erithacus rubecula*, o chapim-real *Parus major*, o chapim-carvoeiro *Parus ater*, a trepadeira-comum *Certhia brachydactyla*, o musaranho e o rato-do-campo.



Casal de Vale de Ventos | Macho de cartaxo-comum *Saxicola torquata* – ICNF

No percurso ocorrem ainda, pontualmente, bosquetes de carvalho-português ou cerquinho *Quercus faginea*, onde poderão ser observados o cartaxo-comum *Saxicola torquata*, a toutinegra-de-barrete-preto *Sylvia atricapilla*, o pica-pau-verde *Picus viridis*, o gaio *Garrulus glandarius*, o verdilhão *Carduelis chloris* e a carriça *Troglodytes troglodytes*.

As manchas de matos são dominadas por uma comunidade composta de alecrim *Rosmarinus officinalis*, pimenteira, tojo *Ulex* spp. e carrasco *Quercus coccifera*, às quais está associada uma diversidade de fauna onde se destaca o sardão *Lacerta lepida* e a cobra-de-pernas-tridáctila *Chalcides striatus*, ou algumas aves como a laverca *Alauda arvensis*, a petinha-dos-campos *Anthus campestris* e a carriça-do-mato.

Características do percurso:

Unidade territorial da Estrutura Ecológica Regional (EER): Oeste Litoral Norte

Áreas/corredores da EER associados: Serra de Aire e Candeeiros

Âmbito do percurso: Natureza, paisagístico

Concelhos abrangidos: Aljubarrota, Turquel e Benedita

Local de partida/chegada: Casal de Vale de Ventos/Casal de Vale de Ventos



Percurso circular



2,5km



Dificuldade baixa



Aconselhado todo o ano

Infra-estruturas de apoio: Percurso sinalizado, com oferta de informação por meio de painéis informativos. Dispõe de infra-estruturas de lazer, parques de merendas e sanitários ao longo do mesmo.

Acesso por Transporte Público: Sim

Local de estacionamento: Casal Vale de Ventos, junto antigas Casas Florestais

Pontos de interesse:

1. Casas de Vale de Ventos
2. Vale
3. Lagoa do casal de Vale de Ventos
4. Pedreira de Calçada
5. Cisterna

Descrição dos pontos de interesse:

Ponto de Interesse 1: Casas de Vale de Ventos

Tipo: Histórico-cultural

Descrição: As casas são construídas com pedra da região, tendo sido as casas mais recentes, (antigas casas dos guardas florestais) recuperadas para turismo de habitação.

O antigo povoado, construído em pedra é um documento vivo da vivência das populações num meio tão agreste.

Ponto de Interesse 2: Vale

Tipo: Paisagístico

Descrição: Vale suspenso com uma beleza natural única, onde se destacam espécie de flora e fauna endémicas, num meio ainda muito autêntico.

Ponto de Interesse 3: Lagoa do Casal de Vale de Ventos

Tipo: Paisagístico

Descrição: Lagoa seminatural, era uma das formas de retenção de água usada pela população como bebedouros para os animais e essencial para a reprodução de anfíbios.

Ponto de Interesse 4: Pedreira de Calçada

Tipo: Histórico

Descrição: Local de produção de pedra para calçada, onde a paisagem fica de certa forma comprometida e desfigurada, mas que devido à obrigatoriedade de recuperação paisagística, imposta por lei, irá de certa forma ser minimizada e dar origem a uma paisagem o mais semelhante possível à inicial.

Ponto de Interesse 4: Cisterna

Tipo: Histórico-cultural

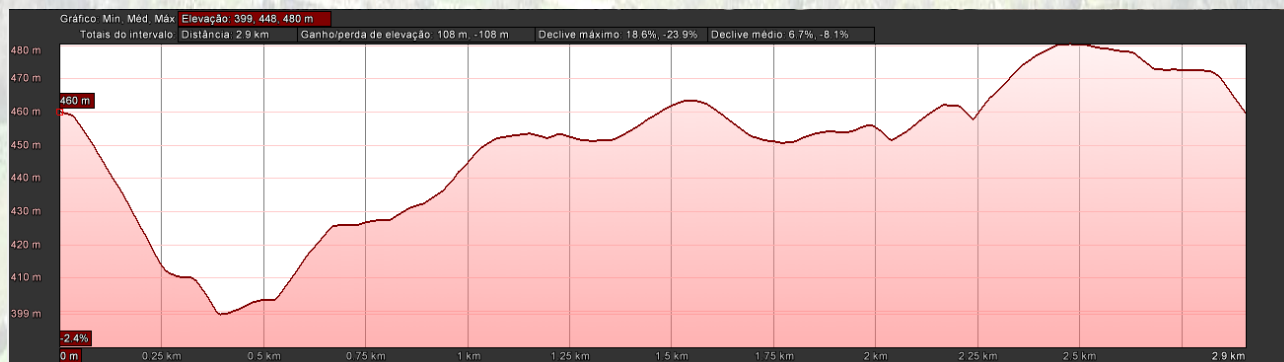
Descrição: Talada na rocha, como forma de retenção de água, junto às habitações, usadas para abastecimento durante o período estival.

Entidade responsável pela gestão:

Percurso registado e homologado pela:



Perfil topográfico do percurso:



Mapa do percurso:

